

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

APARECIDA MADALENA DE SOUZA

**ESCUTANDO E APRENDENDO: A INTEGRAÇÃO DAS MÍDIAS ÁUDIO E
IMPRESSA PARA O DESENVOLVIMENTO ORAL E SOCIAL NA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

CURITIBA

2018

APARECIDA MADALENA DE SOUZA

**ESCUTANDO E APRENDENDO: A INTEGRAÇÃO DAS MÍDIAS ÁUDIO E
IMPRESSA PARA O DESENVOLVIMENTO ORAL E SOCIAL NA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

Artigo apresentado como requisito parcial à conclusão do Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, do Setor de Educação Profissional e Tecnológica, da Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Profa. Me. Cris Betina Schlemmer

CURITIBA

2018

Escutando e aprendendo: a integração das mídias áudio e impressa para o desenvolvimento oral e social na Educação Infantil

Aparecida Madalena de Souza

RESUMO

Atualmente as mídias cada vez mais ganham espaço no meio educacional, com isso o professor pode contar com recursos pedagógicos interessantes aos alunos que vivem na era da tecnologia digital. Diante disso o desafio é o professor saber usar essas novas tecnologias de forma significativa e potencializadora para ministrar suas aulas. Sendo o desenvolvimento da oralidade e das habilidades sociais, fatores muito importantes a serem trabalhados desde a Educação Infantil, a pesquisa realizada, busca investigar de que maneira podem ser utilizadas as mídias integradas para trabalhar esses fatores. Tem-se como objetivo mostrar através de uma observação participante, onde foi aplicada a sequência didática “Escutando e aprendendo”, realizada na turma do pré-escolar, com idade de 3 a 4 anos, do CMEI Ângela Dellatre – Lápis de Cor, localizado em Curitiba, Paraná, que através da junção entre mídia áudio, mídia impressa e músicas infantis o trabalho a cerca da oralidade e habilidades sociais, torna-se mais instigante e significativo, uma vez que os alunos se tornam atores ativos de sua própria aprendizagem. Através da análise dos resultados, conclui-se que a junção das mídias na sequência desenvolvida foi de suma importância, uma vez que mobilizou, instigou, motivou e integrou os alunos. O objetivo da pesquisa foi alcançado e outros benefícios também, como o desenvolvimento da: autonomia, atenção, autoestima, desenvoltura, cognição, expressão e grafia do desenho. Além de melhorar o comportamento das crianças nos momentos de realização de atividades.

Palavra-chave: Mídias. Recurso pedagógico. Educação Infantil.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica, que abrange a faixa etária de 0 a 6 anos. Atualmente, por meio da Emenda Constitucional nº 59 de 2009, a matrícula de todas as crianças na escola a partir dos 4 anos tornou-se obrigatória. Segundo a LDB, art.29 a “Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade” (BRASIL, 1996).

Como se pode perceber a Educação Infantil cada vez mais vem sendo valorizada, pois é de suma importância para uma aprendizagem efetiva posterior. Propicia à criança a socialização, o desenvolvimento de habilidades, com isso vem a melhorar o futuro desempenho escolar.

O professor por sua vez tem o trabalho de promover situações para a construção de ensino, proporcionando aprendizagens necessárias para a formação intelectual e social que o aluno necessita para viver em sociedade e saber de seus direitos e deveres.

Mas como ensinar sem deixar as aulas maçantes e repetitivas? Hoje o professor conta com um grande recurso pedagógico, a tecnologia digital, instrumento esse que deve ser amigo do mesmo. Os alunos atualmente são fascinados por tais recursos, já que nasceram em meio a eles. Tem a tecnologia digital como um instrumento para aprender, brincar, se comunicar, dentre outros, algo que os desafiam, que promova sua curiosidade. De acordo com Schneider (2007, p.34):

[...] os jovens esperam ter muitas opções e serviço rápido. Acham que a diversão deve fazer parte do produto. (...) Querem algo que sirva para eles, onde, quando e da maneira que quiserem. Não são mais consumidores passivos do modelo massivo. Isso é coisa do passado. Também não são apenas consumidores e sim atores ativos (SCHNEIDER, 2007, p.34).

Este trabalho tem como tema o uso do *podcast* e mídias impressas como recursos potencializadores para o ensino na Educação Infantil, de forma a auxiliar a prática docente, visando o desenvolvimento oral e social de crianças. Tem-se por objetivo através da observação participante, onde foi realizada a sequência “Escutando e Aprendendo”, na turma Pré I do CMEI Ângela Dellatre, localizado em Curitiba, verificar se o desenvolvimento da oralidade e habilidades sociais dos alunos ocorre de forma mais atraente e significativa quando utilizados *podcasts*, juntamente com músicas infantis e mídias impressas no trabalho pedagógico. O uso de tecnologias na prática pedagógica só vem a acrescentar a aula, como coloca Lemos (2009, p.45):

A tecnologia, sua potencialidade de articulação em rede já está incorporada ao mundo do trabalho e a escola não pode mais ficar fora desse contexto. Essa relação com o aluno precisa ser retomada de uma forma dinâmica, desafiadora, que explore os sentidos utilizando as mídias digitais na sala de aula (LEMOS, 2009, p.45).

O artigo foi desenvolvido da seguinte forma: a parte 2 vem informar o leitor sobre a importância da Educação Infantil, bem como o papel do professor para garantir a qualidade nesta primeira etapa da Educação. Ainda nessa mesma parte são apresentados recursos pedagógicos para o professor utilizar em sala, como a mídia áudio, especificamente o *podcast*, e mídia impressa. A parte 3 traz a metodologia seguida para a realização da pesquisa. Na parte 4 são apresentados os resultados alcançados com a aplicação do estudo de caso e por fim, vêm as considerações finais e referências bibliográficas.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 A EDUCAÇÃO INFANTIL E O PAPEL DO PROFESSOR

A Educação Infantil antigamente tinha como papel uma concepção de caráter estritamente assistencialista, já que as primeiras instituições de atendimento à criança surgiram no intuito de auxiliar as mulheres que trabalhavam fora de casa e as viúvas (PASCHOAL; MACHADO, 2009, *apud* FERREIRA, 2010). Hoje muita coisa mudou, a Educação Infantil é vista como uma etapa básica de ensino. De acordo com Vidigal (2013, não p.):

Educação Infantil é a fase que envolve crianças de 0 a 6 anos de idade, considerada a primeira etapa da Educação Básica. Seu objetivo é o desenvolvimento integral das crianças, ou seja, não apenas o cognitivo, mas também o físico e o sócio emocional. Esta fase está dividida em dois segmentos: creche (crianças de 0 a 3 anos) e pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses). A primeira infância é um período crucial na vida das crianças, é nesta fase que elas adquirem capacidades fundamentais para o desenvolvimento de habilidades que irão impactar na sua vida adulta, por isso, cuidar da Educação Infantil é cuidar do futuro das nossas crianças (VIDIGAL, 2013, não p.).

Atualmente considera-se a Educação Infantil como um pilar, já que nela o educando desenvolve seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais. Vem a expandir o processo de educação iniciado em casa pelos pais e comunidade. Como explica o Art. 29 da LDB (BRASIL, 1998, p.23):

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para

o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. Neste processo, a educação poderá auxiliar o desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas, na perspectiva de contribuir para a formação de crianças felizes e saudáveis (BRASIL, 1998, p. 23).

Dessa forma pode-se afirmar que crianças que passam por uma Educação Infantil de qualidade conduzem-se melhor para a Escola, pois desenvolve melhor o raciocínio, a capacidade de resolução de problemas, habilidades sociais, oralidade, sua relação com alfabetização é mais fácil, já que teve as letras incorporadas de forma direta e indireta em seu dia a dia na realização de atividades, roda de leitura, chamada e brincadeiras. Além disso, tornam-se mais confiantes, criativas, autônomas, tendo um envolvimento mais íntimo com a aprendizagem pedagógica.

É na infância que a base da aprendizagem humana é aprendida. Se nesta fase ela receber estímulo para desenvolver as habilidades motoras, adaptativas, crescimento cognitivo, aspectos socioemocionais e desenvolvimento da linguagem, a sua vida na sociedade e na escola será bem sucedida e fortalecida (PICCININ, 2012).

Diante disso a atuação do professor faz-se muito importante, de modo a propiciar essa tal Educação de qualidade. O professor de Educação Infantil deixou de ser visto há muito tempo como um mero transmissor de conhecimento. Seu papel é e sempre foi de orientador, estimulador que guia os alunos na construção de seus saberes, conceitos, valores, comportamentos, atitudes e habilidades. Kenski (2001, p.103) afirma que:

O papel do professor em todas as épocas é ser o arauto permanente das inovações existentes. Ensinar é fazer conhecido o desconhecido. Agente das inovações por excelência o professor aproxima o aprendiz das novidades, descobertas, informações e notícias, orientadas para a efetivação da aprendizagem (KENSKI, 2001, p.103)

Ele não somente ensina conteúdos pedagógicos, mas também é responsável por ensinar valores, comportamentos adequados, atitudes respeitadas por parte das crianças, como por exemplo: respeitar seu amigo, aguardar sua vez, respeitar todos da Instituição, cuidar de seu amigo, bons hábitos, autonomia, dentre outros, desenvolvendo assim suas habilidades sociais.

Caballo (1997, p.230) define que as habilidades sociais são o “conjunto de capacidades comportamentais aprendidas e que fundamentam as interações sociais. Quem as domina tem um comportamento adequado e respeitoso em relação às atitudes, desejos, sentimentos, opiniões e crenças do meio”.

Posto isso, percebe-se que o desenvolvimento dessas habilidades é de suma importância para a criança estabelecer interações com o meio e sociedade de forma sadia. Com isso, surge o interesse em mostrar neste trabalho práticas docentes associadas a recursos pedagógicos atuais que colaborem no desenvolvimento dessas habilidades.

O profissional da Educação que é comprometido enfrenta muitos desafios, já que se vive em uma sociedade cada vez mais acelerada e exigente, que requer que ao mesmo tempo os professores sejam competentes, criativos e ousados, sempre com propostas novas a fim de propiciar uma aprendizagem significativa. O professor desde o começo de sua carreira, deve se assumir como um sujeito da produção do saber, pois ensinar é criar possibilidades para a construção ou produção da aprendizagem (FREIRE, 1996)

Para tanto, o professor pode contar com uma grande aliada: a tecnologia digital. Mas ainda há muitos que não a dominam em sua prática docente, por vários fatores. Um deles por ter nascido em uma época onde a mesma não era tão presente quanto hoje, o que os torna “imigrantes digitais”. Termo esse utilizado para se referir segundo Prensky (2001, p.6) “a pessoas que se esforçam na adaptação do uso das tecnologias”. Conforme coloca Tagnin (2008, não p.):

Um docente Imigrante Digital que não utiliza as novas tecnologias, precisa se adaptar as dificuldades, para não ser considerado desinteressante e ultrapassado, havendo necessidade de adaptação para um novo perfil, com atitudes que melhorem a educação em geral (TAGNIN, 2008, não p.).

Todavia esse e outros fatores não podem se tornar desculpas. O professor deve buscar conhecimento e junto com seus alunos utilizar a tecnologia de modo que venha a somar na aprendizagem de seus alunos.

2.2 A MÍDIA ÁUDIO

De acordo com o dicionário on-line Priberam (2015) *podcast* pode ser definido como “um arquivo de áudio ou multimídia, disponível na internet, lido no computador ou em dispositivos próprios. Em termos de conteúdo, podem ser rádios, gravações de palestras, de apresentações, entre outras”. Diferente do *vodcast* que apresenta o mesmo conceito, mas é realizado através de arquivos de vídeos.

O uso de *podcasts* na Educação é muito rico, pois potencializa a construção de conhecimentos, habilidades e atitudes, possibilitando mesmo depois da realização da atividade, um segundo momento onde o aluno pode ouvir sua participação na prática, percebendo seu desempenho. Esta atividade permite que a criança se desiniba, se sinta importante como sujeito criador, participante ativo, desenvolvendo assim cada vez mais a oralidade, melhorando sua comunicação e forma de se expressar. Conforme Bottentuit e Coutinho (2007, *apud* CATHARINA, 2015, p. 30) colocam sobre os benefícios do uso do *podcast* em sala:

Permite a aprendizagem dentro e fora do ambiente escolar; instiga maior interesse dos alunos em relação ao conteúdo apresentado; possibilita escutar várias vezes o mesmo conteúdo, ajudando no que se refere aos diversos ritmos de aprendizagem; contribui para uma aprendizagem mais significativa pelo fato de interagir falando e ouvindo ao invés de somente usar e ler (BOTTENTUIT; COUTINHO, 2007 *apud* CATHARINA, 2015, p.30)

Percebe-se através da colocação dos autores, que com o trabalho utilizando essa ferramenta, consegue-se analisar as especificidades de aprendizagem de cada aluno, o que é fator importante para o desenvolvimento da autonomia e relação social, para concentração e atenção, colaborando assim na construção das competências do aluno.

Segundo o site da TV Escola (BRASIL, 2014, não p.):

O uso de podcasts e vodcasts na educação brasileira ainda é embrionário, por isso precisamos nos instrumentalizar para disseminar essa prática nas escolas, pois o podcasting é uma prática que alia informação, entretenimento, dinamismo e rapidez ao processo ensino-aprendizagem. Os podcasts e vodcasts aumentam a mobilidade e a flexibilidade dos alunos para aprender e tornam as aulas mais dinâmicas. Podem ser trabalhos escolares que, ao invés de consumirem diversas páginas de papel sulfite, passarão a ocupar o espaço virtual de um arquivo de podcast ou vodcasts. Tanto o consumo quanto a produção desses mesmos são atividades de baixo custo (BRASIL, 2014, não p.).

Dessa forma pode-se afirmar que o *podcast* é uma ferramenta muito eficiente para o ensino-aprendizagem, além de trazer para a ação pedagógica do

professor uma forma de transmitir conhecimento de maneira criativa e lúdica, enriquecendo a linguagem e expressão.

2.3 A MÍDIA IMPRESSA

Várias são hoje as mídias que levam informação de forma rápida e eficiente. Segundo Lustosa e Maciel (2010, *apud* FERREIRA, 2013, p.2):

Entendemos por mídia todo recurso que possui som, imagem, movimento, cores e texto. As mídias podem ser classificadas em mídias informativas, TV, vídeo, livros, filme, revista, rádio, jornais e mídias interativas como a internet e vídeos games (LUSTOSA; MACIEL, 2010 *apud* FERREIRA, 2013, p.2).

Diante de tantas opções de mídias para serem usadas na prática pedagógica do professor é válido destacar uma que não é tão moderna quanto a internet, mas que é utilizada já a muitos anos, que é a mídia impressa.

É o formato de mídia mais antigo, composta por elementos como jornais, revistas, panfletos, catálogos, dentre outros, enfim é todo tipo de material impresso que visa comunicar algo, por isso não deixam de ser utilizadas e reproduzidas, mesmo com os avanços da tecnologia digital.

Essa mídia conquistou espaço e coerência no meio pedagógico em 1924 quando Freinet inseriu em sua prática educativa a técnica da impressão por meio da tipografia, textos antes escritos manualmente (LUSTOSA E MACIEL, 2010).

O espaço da mídia impressa na escola é garantido, pois é de fácil acesso, de grande popularidade, de baixo custo em relação às demais, de adaptação flexível ao ritmo de cada um e que pode ser trabalhada em qualquer hora e espaço da escola. Desde a Educação Infantil esse recurso é utilizado, para recortes, pesquisa, através da leitura realizada pela professora de diferentes histórias infantis.

Não é necessário que a criança tenha domínio da leitura para aprender com essa mídia, pois através da leitura das imagens com cores vibrantes, a criança pode relacionar as mesmas com suas experiências e vivências do dia a dia, desenvolvendo dessa forma sua oralidade e criatividade, sem esquecer de que pode-se combinar imagem com palavras, iniciando dessa forma o processo de decodificação e compreensão da escrita (FASSBINDER, 2013).

Dessa forma, a mídia impressa se apresenta como uma ferramenta pedagógica indispensável para a aprendizagem do cotidiano dos alunos. Também é muito utilizada na Educação Infantil para a confecção, elaboração e produção de livros, jornais, revistas e cartazes, em que os alunos, através de desenhos, recortes e tentativas de escrita, se expressam, abordando temas pertinentes a sua faixa etária.

3 METODOLOGIA

Com o objetivo de verificar se o desenvolvimento da oralidade e habilidades sociais dos alunos ocorre de forma mais atraente e significativa quando utilizados *podcasts*, juntamente com músicas infantis e mídias impressas no trabalho pedagógico. O tema de pesquisa vem a ser o uso do *podcast* e mídias impressas como recursos potencializadores para o ensino na Educação Infantil, de forma a auxiliar a prática docente, visando o desenvolvimento oral e social de crianças da turma do Pré I do CMEI Ângela Dellatre, localizado em Curitiba. A seguir, estão descritos os procedimentos utilizados na pesquisa, o universo de pesquisa e amostra, e as etapas do processo de pesquisa.

3.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente trabalho apresenta uma pesquisa de natureza qualitativa descritiva, que utiliza como método de desenvolvimento um estudo de caso. Que tem como propósito investigar fenômenos sociais, como características de uma população, fenômeno ou experiência para o estudo realizado, contribuindo assim para melhor compreensão desses fenômenos de estudo (SCHLEMMER, 2017). Na qual foi optada para coleta de dados a observação participante, técnica esta escolhida por poder ser realizada junto à prática docente da pesquisadora. Essa técnica permite que a observação ocorra com interações plausíveis do pesquisador, é essencial a realização de anotações após a mesma, para posteriormente subsidiar a elaboração da análise de resultados (SCHLEMMER, 2017).

3.2 UNIVERSO DE PESQUISA E AMOSTRA

Esta pesquisa foi realizada com a turma do Pré I, onde a pesquisadora atuou como professora no ano de 2017, a turma é composta por 7 meninas e 13 meninos, com idade entre 3 a 4 anos, do CMEI Ângela Dellatre – Lápis de cor, localizado na rua Coronel Benedito Tertuliano Cordeiro no bairro Tingui, em Curitiba, que atende crianças de classe-média.

3.3 ETAPAS DO PROCESSO DE PESQUISA

A sequência didática denominada “Escutando e aprendendo” foi realizada em 4 momentos, totalizando 1 mês de duração, sendo efetivada em outubro de 2017. A seguir pode ser visualizado o quadro que apresenta a organização das atividades aplicadas.

QUADRO 1 – DESENVOLVIMENTO DA SEQÜÊNCIA DIDÁTICA: “ESCUTANDO E APRENDENDO”

	MOMENTO 1	MOMENTO 2	MOMENTO 3	MOMENTO 4
CONTEÚDO	Desenvolvimento da oralidade e habilidades sociais	Desenvolvimento da oralidade e habilidades sociais	Desenvolvimento da oralidade e habilidades sociais	Desenvolvimento da oralidade e habilidades sociais
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> -Abordar temas que remetam as habilidades sociais; - Desenvolver a oralidade por meio de músicas infantis; -Desenvolver a criatividade, memória, concentração e raciocínio lógico. 	<ul style="list-style-type: none"> -Treinar a percepção auditiva; -Propiciar um momento para observação da atividade realizada anteriormente, através da apresentação do <i>podcast</i>; - Desenvolver a oralidade por meio de músicas infantis; -Trabalhar de maneira transversal, as habilidades sociais dos alunos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Propiciar o trabalho em grupo, estimulando o sentido de contribuição e comunicação; - Ampliação do universo rítmico da criança. 	<ul style="list-style-type: none"> -Incentivar o aluno a expressar através do desenho suas aprendizagens construídas ao longo da sequência; -Desenvolver a criatividade, as linguagens estéticas e a imaginação criadora, através do desenho, ampliando a sensibilidade e as formas de interpretação e representação; -Trabalhar, de maneira transversal, as habilidades sociais dos alunos.

ATIVIDADES	- Indicar temas aos alunos e solicitar que cantem músicas com os temas que os contemplem. Gravar o áudio, utilizando o gravador do celular, as músicas cantadas pela turma.	-Apresentar aos alunos o <i>podcast</i> gravado na primeira aula.	-Fazer a regravação do <i>podcast</i> utilizando alguns objetos de interferência, como: apitos, chocalhos, dentre outros. Depois de terminada, apresentar à regravação as crianças.	-Solicitar aos alunos que escolham um dos temas apontado pela professora no primeiro momento para fazer um desenho expondo seu conhecimento sobre o mesmo.
MÍDIAS UTILIZADAS	Mídia áudio.	Mídia áudio.	Mídia áudio.	Mídia impressa.
PONTOS OBSERVADOS	<ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento dos alunos na atividade; - Concentração, atenção, iniciativa e oralidade; - Repertório musical; - Habilidades sociais desenvolvidas; -Pontos positivos e negativos na utilização da mídia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento dos alunos na atividade; - Concentração, atenção e oralidade; - Habilidades sociais desenvolvidas; - Reações e comentários referente a apresentação do <i>podcast</i> e sobre os temas abordando habilidade sociais; -Pontos positivos e negativos na utilização da mídia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento dos alunos na atividade; - Se o aluno trabalhou em grupo; - Concentração, atenção e oralidade; - Entendimento do que foi solicitado, bem como aplicação; - Reações e comentários referente a apresentação do <i>podcast</i> e sobre os temas abordando habilidade sociais; - Pontos positivos e negativos na utilização da mídia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento dos alunos na atividade; - Grafia do desenho; - Capricho e desenvoltura na hora de explicar o que desenhou; -Aprendizagens citadas pelas crianças no desenho. - Pontos positivos e negativos na utilização da mídia - Reações e comentários referentes aos temas abordando habilidades sociais.

FONTE: A Autora, (2017).

Durante as três semanas seguiu-se essa ordem de realização das atividades, ou seja, a cada semana foi gravado 2 *podcasts* seguindo a tabela acima citada, sendo gravado ao final da sequência 6 *podcasts*. Os *podcasts* realizados na primeira e última semana estão disponíveis no link: <https://youtu.be/BTmNZHgF5uU>

Foram realizadas anotações de dados relevantes a pesquisa de todas as etapas da sequência aplicada, com intuito posteriormente de subsidiar a elaboração da análise de resultados.

4 RESULTADOS

O objetivo nesse trabalho é mostrar que com a parceria de atividades pedagógicas relacionadas a músicas infantis, *podcasts* e mídias impressas é possível trabalhar de forma inovadora e lúdica a oralidade e habilidades sociais.

Foi aplicada a sequência didática, denominada “Escutando e aprendendo”, na turma do Pré I, do CMEI Ângela Dellattre – Lápis de Cor, pois foi observado pela pesquisadora, professora regente dessa turma citada, que era preciso fazer um trabalho que focasse o desenvolvimento da oralidade e habilidades sociais. Como o gosto por músicas infantis é geral pela turma, a preferência foi trabalhar com ela. Diante disso observou-se também a necessidade de um potencializador de ensino, para instigar esse trabalho, sendo o *podcast* e mídia impressa, escolhidos para este fim, por serem de custo baixo, de fácil acesso e que melhor se encaixava a proposta.

A seguir estão os resultados observados referentes as atividades realizadas, momento a momento, conforme descrito no Quadro 1 – Desenvolvimento da Sequência Didática “Escutando e Aprendendo”.

4.1 MOMENTO 1

Na aula inicial foi explicado aos alunos o desenvolvimento das atividades da sequência didática “Escutando e aprendendo”, como explanado no quadro 1. Os alunos ficaram bem empolgados quando foi falado que a sequência envolveria músicas infantis, já que a turma adora cantar, e curiosos a respeito da utilização do *podcast*. Ao começar a atividade proposta no momento 1 os alunos se sentiram um pouco envergonhados, uns até não cantaram, só observaram, ficaram olhando para o celular (ferramenta utilizada para fazer a gravação do áudio). Muitos se dispersaram rapidamente, prestando atenção no celular e nos outros alunos. Quando repetido este momento na segunda e terceira semana já sabiam na prática o que iria acontecer, estavam mais seguros e desinibidos para cantar. A postura, atenção, concentração e até mesmo o comportamento de alguns melhoraram, pois queriam se comportar para gravação do *podcast* e também queriam prestar atenção para realizar os demais momentos. Os temas escolhidos foram referentes às habilidades sociais, os alunos prontamente relacionavam o tema com uma música e cantavam, como exemplo: tema “brigaram” – foi cantada a música “O cravo e a rosa”; tema “teimoso” – foi cantada a música “O elefante teimoso”; tema “higiene” – foi cantada as música “Escova os dentes e Lava a mão”, demonstrando assim um rico repertório musical.

4.2 MOMENTO 2

No segundo momento na primeira aula os alunos tiveram oportunidade de ouvir o *podcast*, realizado anteriormente, muitos ficaram dando risadas e chamando o colega para fazer comentários falando bem baixinho, outros prestaram atenção demonstrando atenção e que estavam gostando de se ouvirem. Na segunda e terceira semana os alunos se sentiram mais confiantes, a maioria ficou atenta a detalhes que não haviam percebido antes, alguns já foram cantando as músicas antes mesmo de ouvi-las, teve os que fizeram comentários a respeito de seu próprio comportamento e atitudes, e também dos colegas, como: “Tem que lavar mesmo a mão antes de comer né professora” (comentário a respeito da música “lava a mão” do Castelo Rá Tim Bum, “Não pode cuspir no chão em Roberto” (comentário referente à música “Pombinha branca” de domínio público), “Coitada da rosa, não pode brigar (comentário sobre a música “O cravo brigou com a rosa” de domínio público).

O fato deles se ouvirem foi algo muito determinante para o desenvolvimento da oralidade e habilidades sociais, pois eles próprios e os demais colegas se cobravam, referente a atenção, comportamento, atitudes, fala correta quando se ouviam no *podcast*. Com a utilização das mídias foi possível perceber que o aluno vai sendo instigado a prestar atenção cada vez mais nos momentos de gravações, para depois fazer o seu *feedback*, comentar e opinar sobre os temas abordados.

4.3 MOMENTO 3

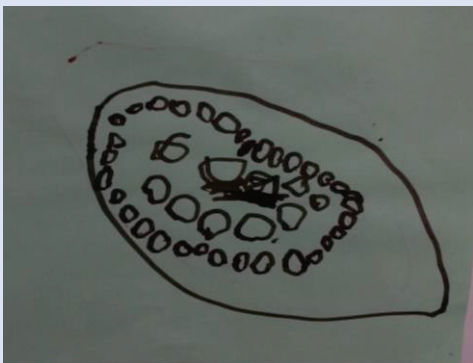
Na primeira aula do momento 3 observou-se um pouco de dificuldade em realizar a atividade, pois as crianças estavam querendo somente tocar os objetos de interferência, como: apitos, chocalhos, acarretando em um desencontro de sons desses objetos com a música que estavam cantando. Ao terminar a gravação do áudio, foi colocado para as crianças ouvirem o mesmo, alguns tamparam o ouvido, outros disseram “que não dava para ouvir nada” e teve os que ouviram e quiseram fazer bagunça. Na terceira aula foi lembrado, pois já havia sido explicado anteriormente, para não tocar os objetos tão altos e que deveria ser cantado e tocado o instrumento simultaneamente quando solicitado. Depois de colocado isto, os alunos ficaram esperando a professora falar o tema para cantar e utilizar os

materiais sonoros disponibilizados, eles estavam concentrados em fazer a atividade da forma como a professora explicou. Durante a realização da gravação teve algumas crianças que cobraram as outras, fazendo gestos e falando baixinho para o colega cantar e tocar o objeto mais alto ou mais baixo, prestar atenção e ficar quietinho enquanto a professora estava falando. Ao final pediram para ouvir como ficou a gravação, para escutarem se haviam cantado e utilizado o objeto de maneira coerente. As crianças ao escutarem um amigo falando algo errado enquanto cantavam já se encarregavam de corrigir o colega, como “não é catchorro, é cachorro Willian”. Demonstraram satisfação quando ouviram o *podcast* onde utilizaram os objetos de interferência, falaram que ficou mais “legal”, “irado”, alguns ao ouvir fizeram de conta que ainda estavam tocando o objeto de interferência.

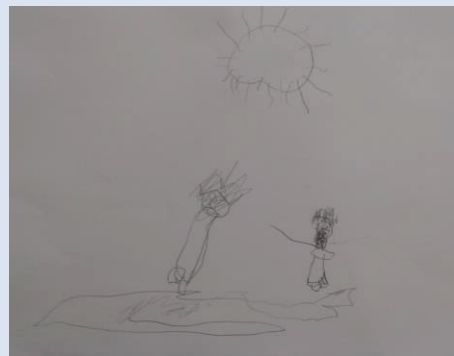
4.4 MOMENTO 4

Na primeira aula do momento 4 foi escolhido seis crianças para fazer um desenho referente ao tema que a professora solicitou que eles contemplassem cantando uma música infantil anteriormente, todos queriam fazer, mas foi explicado que os demais fariam nas outras aulas.

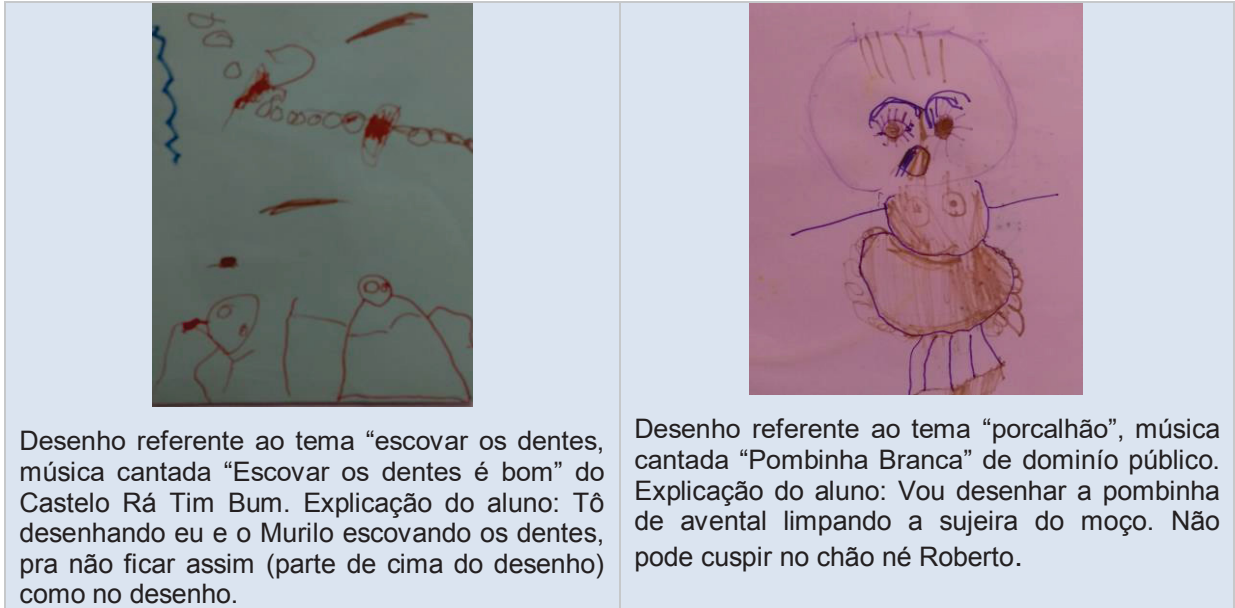
Os desenhos foram feitos com muitos detalhes em todas as aulas da realização deste momento, como pode se ver na tabela abaixo:



Desenho referente ao tema “lixo”, música cantada “Rap da reciclagem” do Castelo Rá Tim Bum. Explicação do aluno: Não pode jogar lixo no chão não, viu Helena!



Desenho referente ao tema “amigos”, música cantada “Abraçar o amigo” de domínio público. Explicação do aluno: Todo mundo tem que brincar sem brigar, bem feliz né!



DESENHOS: A autora (2017).

As crianças foram decididas e seguras em escolher o que desenhar. Fazendo questão em explicar o porquê da escolha e o significado de cada detalhe de seu desenho, como se pode ver na tabela “desenhos” acima.

Os desenhos realizados pelas crianças foram transformados em um livro, onde ficaram registradas as músicas infantis preferidas da turma. Este mesmo foi exposto para as demais crianças do CMEI, familiares e comunidade verem o trabalho da turma. As crianças se sentiram orgulhosas de seu trabalho, fizeram questão de explicar aos outros o seu desenho.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como objetivo central averiguar se com o trabalho pedagógico utilizando *podcasts* juntamente com músicas infantis e mídias impressas, o desenvolvimento da oralidade e habilidades sociais ocorre de forma mais atraente e significativa aos alunos. Por meio da observação participante realizada no ambiente de trabalho da pesquisadora o objetivo geral foi alcançado, pois verificou-se que o *podcast* juntamente com o trabalho com músicas infantis e mídias impressas, colaboraram para o desenvolvimento da oralidade e habilidades sociais dos alunos do Pré I do CMEI Ângela Dellatre – Lápis de Cor. Juntamente com o desenvolvimento da: oralidade, autonomia, atenção, autoestima,

desenvoltura, cognição, expressão e grafia do desenho. Além de melhorar o comportamento das crianças nos momentos de realização de atividades.

Mas também destacou a importância da Educação Infantil e que o professor não pode ficar de fora da era da tecnologia digital em que vivemos atualmente, que deve sim utilizá-la como potencializadora da aprendizagem, em *prol* a Educação.

Dessa forma considero importante salientar que o *podcast* é uma ferramenta viável para o trabalho do professor de Educação Infantil, parceira do meio educacional, pois sua realização não gera custo e auxilia de forma motivadora a aprendizagem. Sem contar que o aluno se torna sujeito ativo de sua própria aprendizagem, já que ele constrói seu conhecimento e desenvolve suas habilidades sociais a partir de algo que ele mesmo ajudou a produzir.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 3v, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. **Podcasting na Educação**. Equipe de Educação, 2014. [on-line]. Disponível em: <<http://www.tvescola.mec.gov.br/tve/post?idPost=7567>>. Acesso em: 21/07/2017.

BRASIL. **Lei nº9394, de 20 de dezembro de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 dez. 1996. Disponível em: <<http://portal.mec.gov/seed/arquivos/tvescola/leis/lein9394.pdf>>. Acesso em: 15 jan. 2018.

CABALLO, V. E. **El papel de las habilidades sociales em el desarrollo de las relaciones interpersonales**. In: ZAMIGNANI, D. R. Sobre Comportamento e Cognição. Santo André, SP: ARBytes, 1997.

CATHARINA, Franciele Santa. **Um estudo sobre os Podcasts na Educação Infantil**. Trabalho de conclusão de curso apresentado para obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação da UFRS, 2015.

FASSBINDER, Marcia Rubia C. **O papel da mídia impressa no processo de alfabetização nos três primeiros anos do ensino fundamental**. Artigo apresentado ao curso de Mídias na Educação da UFSM, 2013. Disponível em: <[http://www.file:///C:/Users/Franciele/Downloads/Fassbinder Marcia Rubia Copetti %20\(1\).pdf](http://www.file:///C:/Users/Franciele/Downloads/Fassbinder%20(1).pdf)>. Acesso em: 01 mar. 2018.

FERREIRA, Caroline. **Aplicação da mídia impressa no contexto escolar**. Artigo apresentado para obtenção de título de especialista no curso de Mídias na

Educação pela UFRS, 2013. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/678/Ferreira_Caroline.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 20 fev. 2018.

FERREIRA, Sonia R.P.S. **A Educação Infantil na contemporaneidade: entre o discurso teórico e cotidiano das instituições.** 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KENSKI, V.M. **O papel do Professor na Sociedade Digital.** In: CASTRO, A. D. de CARVALHO, A.M.P. de (Org.). *Ensinar a Ensinar: Didática para a Escola Fundamental e Média.* São Paulo; Ed. Pioneira Thompson Learning, 2001.

LE MOS, Silvana. **Nativos digitais X aprendizagens: Um desafio para a escola.** Boletim Técnico do SENAC. Rio de Janeiro, v.35, n.3, set/dez.2009.

LUSTOSA, Elem; MACIEL, Margareth de Fátima. *História da Mídia Impressa na Educação.* 1º Encontro PR/SC de História da Mídia. Unicentro, Guarapuava/PR – 17 e 18 de jun. de 2010. Disponível em: <<http://www.file:///C:/Users/Franciele/Downloads/Margareth%20F%C3%A1tima%20Maciel.pdf>>. Acesso em: 01 mar. 2018.

SOUZA, Aparecida Madalena de. *Podcasts - PRÉ I.* YouTube, 12 mar. 2018. Podcasts. 1 MP4 (7:15). Disponível em: <https://youtu.be/BTmNZHgF5uU>.

PICCININ, Priscila V. **A intencionalidade do trabalho docente com as crianças de zero a três anos na perspectiva Histórico-Cultural.** 76 fls. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2012.

PRENSKY, Marc. **Digital Natives, Digital Immigrants.** vol. 9, 2001 [on-line]. Disponível em: <<http://www.cibereducacao.wordpress.com/tag/imigrantes-digitais/>>. Acesso em: 25 jan. 2018.

PODCAST. Dicionário Priberam on-line da língua portuguesa. Podcasts, 2015 Disponível em: <<http://www.priberam.pt/dlpo/podcast>>. Acesso em: 03 fev. 2017.

SCHNEIDER, Daisy. **Desenvolvendo arquiteturas pedagógicas para Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.** Dissertação de Mestrado em Educação – Faculdade de Educação, UFRS, Porto Alegre, 2007.

SCHLEMMER, Cris Betina. **Metodologia da Pesquisa Científica: disciplina didático-pedagógica** /- Curitiba: UFPR, 2017 [online]. Disponível em: <http://www.ead.sept.ufpr.br/moodle/pluginfile.php/23251/mod_resource/content/1/Material_Did%C3%A1tico_Metodologia_da_Pesquisa_Cient%C3%ADfica.pdf>. Acesso em: 13 fev. 2017.

TAGNIN, Fábio. **Computação 1 a 1: o desafio de guiar os nativos digitais.** Blog de Educação digital da Intel, 2008. Não paginado. Disponível em:

<http://www.blogs.intel.com/educacaodigital/2008/07/computacao_1_a_1_o_desafio_de_guiar_os_n_ativos_digitais.php>. Acesso em: 01 fev. 2018.

VIDIGAL, Maria Cecília Souto. **O que é Educação Infantil**. Fundação Maria Cecília Souto Vidigal – pela primeira infância, 2013. Não paginado. Disponível em: <<http://www.fmcsv.org.br/pt-br/Paginas/o-que-e-educacao-infantil.aspx>>. Acesso em: 10 dez. 2017.